

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 24 DE JULHO DE 1920

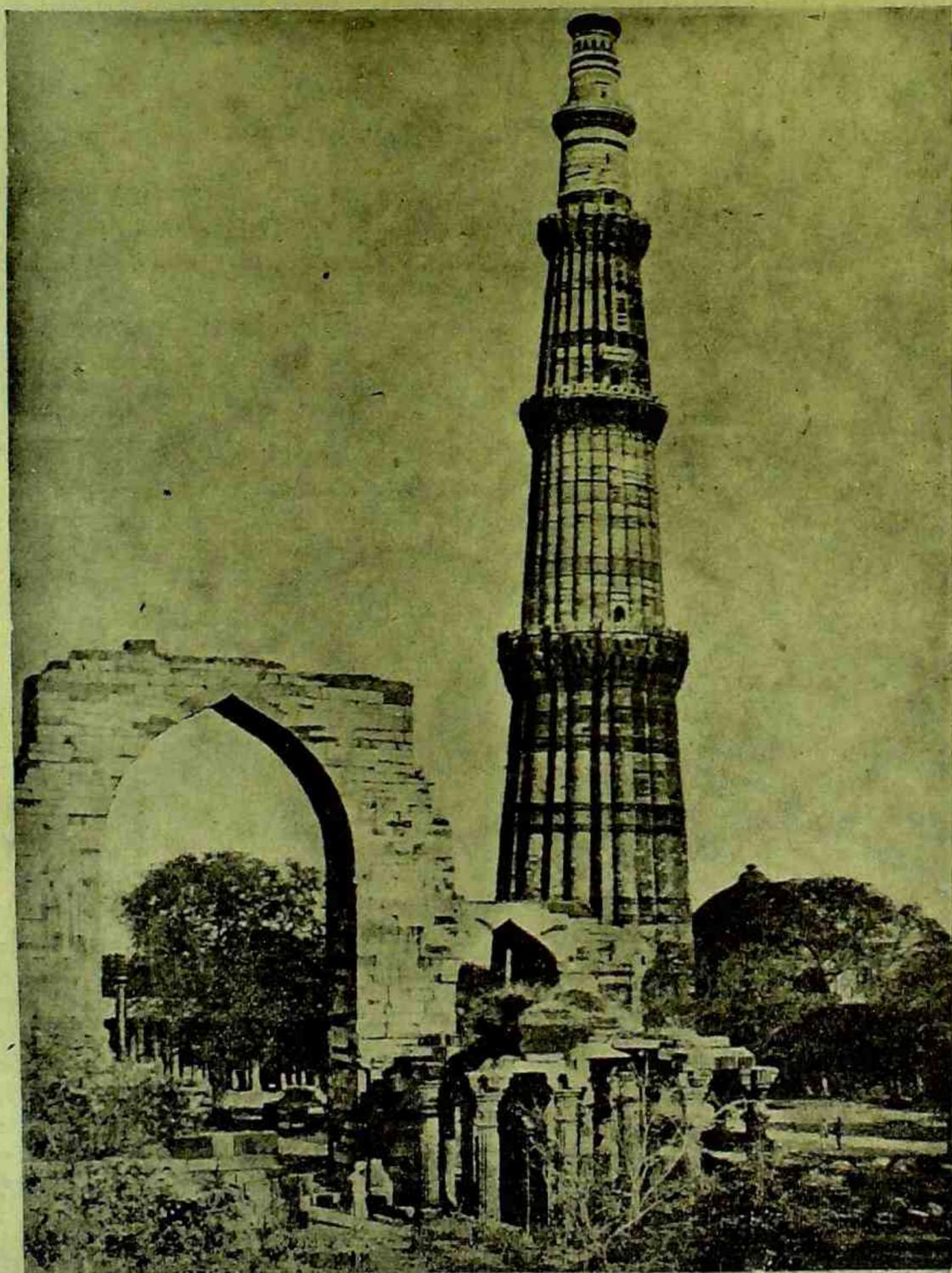
Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 30

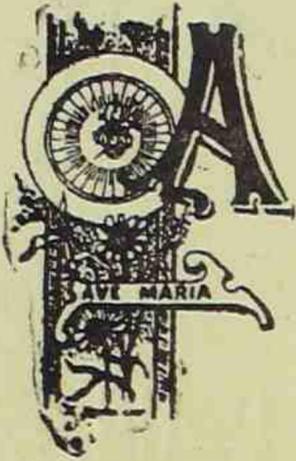
Menarete da Mesquita de Kutab (Delhi)

De "Las Maravillas del Mundo y del Hombre"



Na extremidade meridional da antiga Capital da India, levanta-se a alta e esbelta torre da sua mesquita. Foi começada a fins do seculo XII, como monumento de victoria. Tem 238 pés de altura e, como se verifica olhando a photographia, consta de 5 andares, chamando a attenção as elegantes estrias que as exornam e ainda mais os textos do Alcorão, que se lêem a intervalos de 20 ou 30 pés e que constituem, talvez, a melhor decoração conseguida exclusivamente com letras, que existe no mundo. A bella e airosa torre permanece sósinha, como incomparavel rainha do horizonte.

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



ANTERIOR á fundação da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, de que falei em outro artigo, é a instituição das *Religiosas em suas casas ou Filhas do Santissimo e Immaculado Coração de Maria*.

O fim desta obra, que deu a conhecer num livrinho publicado com o mesmo titulo, é o de offerecer um asylo

seguro ás jovens que sentindo-se inclinadas ou chamadas ao estado religioso, por diferentes circumstancias não podem entrar num convento. O santo Ministro do Senhor, o Apostolo providencial dos ultimos tempos, interessou-se por estas pessoas e em seu zelo, amor e caridade, inspirado, como elle proprio diz, por Deus, abre a essas almas, que escolheram a Jesus por Esposo, um novo claustro, o mais doce, terno e delicado, que será o *Santissimo e Immaculado Coração de Maria*. Que delicadeza de affectos, que ardor de caridade. Não podia pensar em nova Congregação religiosa para essas pessoas, que por este ou aquelle motivo não deviam abandonar a sociedade pelo retiro do claustro, não queria, porem, deixal-as a mercê de incertezas e agitações, e eis que lhes offerece um novo claustro, em que até então ninguem pensara, qual é o Coração augusto e carinhoso da Mãe de Deus, cujas bondades e ternuras lhe foram manifestada desde que conheceu a "Archiconfraria do Coração de Maria", da qual havia de ser, por si e por seus Missionarios, o mais ardoroso propagandista.

"Sim, carissimas irmãs, escreve, indicando-vos Jesus o Coração de sua Santissima Mãe, elle será, vos diz, vosso asylo; suas ternuras serão a clausura que protegerá vossa innocencia e os immensuraveis seios de seu maternal amor serão o claustro e a cella, onde achareis o logar de vosso descanço e de vossa felicidade. Vinde, pois, quantas vos sentis chamadas de Deus a este deliciosissimo claustro, certas da admissão, sem outro requisito que a verdadeira vontade de nelle entrar, e aqui se vos dará o honroso e nobre titulo de *Filhas do Santissimo e Immaculado Coração de Maria*".

Sem Votos e sem Regras estas meninas, jovens e senhoras idosas, seriam Religiosas em suas casas. Cumprindo com os deveres sociaes e familiaes, guardariam para Deus a flôr de seu coração, com toda a fragancia das virgens do Senhor, e ainda com o perfume do bom exemplo.

Como o caso requeria deu uma organização simples á instituição de tão nobres fins

e de tão vastas proporções. Dividiu as candidatas em tres ordens ou jerarchias; á primeira pertenceriam as meninas desde a infancia até os 12 annos, sem outra obrigação que a de consagrar-se ao Coração de Maria, para conservar a pureza virginal.

A segunda jerarchia é formada por donzellas de 12 até 40 annos. Estas, a conselho do diretor espiritual podem fazer voto temporal de castidade, renovando-o nas tres festividades de Maria: Immaculada Conceição, Anunciação e Assumpção.

Finalmente formam a terceira jerarchia as senhoras que passando dos 40 annos vivem em estado virginal, fazendo voto perpetuo de castidade, embora morem em suas casas.

A ninguem se occulta o alcance desta singela organização, que tão bem condiz ás necessidades actuaes e mais do tempo em que o Veneravel escreveu seu folheto.

Ha muitas meninas, jovens e senhoras, que favorecidas por Deus, desejam consagrar-se-Lhe, vivendo só para Elle. Mil circumstancias, porem, impossibilitam-lhes a entrada em Congregações approvadas pela Egreja; ora, o nosso sabio organizador veiu resolver a difficuldade, serão religiosas sem deixar a convivencia social. Qual o modelo? O Coração d'Aquella que em todos os instantes de sua existencia esteve unido a Deus pela consideração e que, absorta nas maravilhas de que fora theatro, vivia em profundo recolhimento.

Muitos e grandes beneficios esperava o Ven. P. Claret desta instituição, entre outros, a preservação de não poucas infelizes, que se perdem por faltar-lhes quem as chame ao cumprimento do dever. Neste sentido escrevia elle ao seu amigo, o Dr. Caixal, a cujos cuidados confiara a publicação do seu folheto.

Perseguindo os mesmos nobilissimos fins, o Rvmo. P. Raymundo Genover, da nossa Congregação e Vigario da Parochia do Immaculado Coração de Maria, de Santos, imprimiu neste mesmo anno uma pequena brochura com os estatutos de tão util, bella e necessaria associação. Os fins que se propõe, diz o Rvmo. P. Raymundo, são tres: «1.º Honrar com um culto assiduo e filial o Coração Immaculado de Maria por meio duma vida edificante, pela recitação quotidiana de seu officio menor, e por outras praticas pias. 2.º Preservar as meninas e moças catholicas dos perigos do mundo, e preparal-as para uma vida moral edificante no seio da familia. 3.º Auxiliar-se as donzellas catholicas umas a outras estando em saude ou cahindo em doença, na vida, na morte e depois da morte por meio de suffragios».

SEMANAES

Sr. Balthazar de Mello Fraga era um homem intelligente mas completamente anarchisado de cabeça. Lia muito, misturava tudo, tornando-se difficil a *assimilação* das suas leituras. Percorria paginas de Aristoteles, interpretava a Biblia a seu modo e terminava lendo o almanack de Ayer. Quer dizer, cahia de um sexto andar, porque, subindo á philosophia aristotelica, despencava lá de cima esbarrachando-se nas anedoctas do livrinho das pilulas.

De uma feita, á porta da Igreja, antes de entrar a missa, me annunciou com emphase que estava lendo Santo Agostinho e que, com franqueza, achava aquillo simplesmente *páu* e sem fundo.

Eu achei que *raso* era Balthazar, mas deixei passar a heresia para evitar de perdermos a missa que ia começar naquelle instantinho.

Terminada a cerimonia, Fraga me atracou de novo, á sahida do templo, e continuou a metter as botas no Santo. E, concluia o meu *peroba*, dizendo que era catholico mas divergia de muita cousa da Igreja. A isto observei então que Balthazar, neste caso, era um insubordinado, porque só accitava da religião aquillo que lhe convinha; por exemplo: ir á missa somente aos domingos, fazer guarda ao Santissimo na Quinta-feira Santa e carregar as varas do pallio na procissão do Enterro. Com estes tres actos, Fraga se sentia magnificamente catholico, e o resto, era uma questão de carolices a que elle não se prestava.

— Mas então, você não se confessa?

— Uma óva! respondeu Balthazar, e continuou: não admitto confissões, e, entendo que um homem não tem que revelar a outro homem os seus erros e os seus segredos.

— Eu não penso assim; e confesso frequentemente, para communhão frequente.

— E' porque você não tem que fazer...

Aquí, Balthazar desenvolveu toda uma série de argumentos formidaveis, procurando annullar a confissão, citando mestres que elle chamava theologos, mas, devido á desordem das suas leituras, eram autores de *vaudevilles* francezes, e nomes de artistas de Cinema...

Dias depois, Fraga procurou-me em casa, pallido, nervoso, apprehensivo, soffrendo muito, o coitado! Tive pena de Fraga. Quasi chorei pelo Fraga, tal o seu estado de ruina moral.

Contou-me então, o desventurado, em sigillo rigoroso, cortado de lagrimas e soluços, todas as suas miserias, todas as suas faltas, todos os seus erros, todos os seus dramas.

Cousas que elle jámais revelara a quem quer que fosse, revelou-m'as a mim, porque, dizia Fraga, eu lhe inspirava confiança.

Afinal, comprehendí que o meu anarchisado ledor de Santo Agostinho, nunca o havia lido e que sob a apparencia de uma rosea felicidade, Fraga era um poço de soffrimentos.

Havia comettido na vida uma série de deslises que, se não tinham a gravidade de o tornarem um homem repellente, o perturbavam comtudo,

pois que, Fraga, no fundo, era uma creatura boa, que a sociedade, o meio, as más companhias e o afastamento da confissão, haviam arrastado para a tristeza sombria do peccado. Tomei-lhe o braço, verti naquelle coração algumas palavras de conforto e receitei-lhe o grande medicamento da alma:

— Confessa-te Fraga!

— Com que cara?

— Com essa mesma, Fraga!

— Mas o Padre escorraça-me!

— Ao contrario, attrahe-te!

— Os meus crimes são enormes!

— Não ha crimes em quem delles se arrepende.

— Mas, tenho vergonha de contar...

— Pois não contaste a mim, tudo?

— Sim, contei...

Fraga, no dia seguinte fôra ao confessorio, cambaleando de dor e de vergonha.

Eu o vi nessa luminosa estrada da penitencia.

Taes conselhos, taes cousas de amor e de carinho, de resignação e bondade, de calma e perdão, lhe disse certamente o padre, que Fraga levantou-se da confissão, lepido, sorridente, jovial e remoçado. Rezou por alguns instantes e á hora da communhão achegou-se á meza recebendo Nosso Senhor.

Eu via tudo de longe, ao canto da Igreja, pedindo por aquella boa alma. Finda a missa esperei-o á porta do templo.

— Então, Fraga, a confissão, como dizias domingo atrasado, é uma besteira...

— Ah! meu caro, resurgi, sou outro homem, e, juro-te pelo que tenho de mais puro na vida, que, o patife que em minha presença negar a confissão, parto-lhe a cara!

Sempre exaggerado o Fraga, mas, vive feliz e resurgiu, diz elle; e diz bem, porque o desgraçado, antes de confessar era perfeitamente um defunto... vivo.

Estas linhas vão com vista aos Fragas que ha por ahí...

Lellis Vieira

CARTAS DO RIO

- I A Vice-Presidencia.
- II O Grupo Escolar de Turvo.
- III Movimento religioso.

I. A morte do saudoso estadista mineiro, Dr. Delphim Moreira, deixou um vacuo na Republica, difficil de se encher.

Ha muitos politicos de destaque, alguns de visão intellectiva mais alongada do que a do fallecido, mas a capacidade administrativa unida a modestia mais encantadora do illustre filho de Santa Rita, tornam-se hoje raridades insubstituiveis.

O Dr. Delphim Moreira se impôz pela sinceridade e desprerenciosa competencia, ao respeito de todos os partidos.

Ninguem viu nelle alguma ambição, todos lhe admiravam a superioridade calma da acção.

Lembra-me que em certa occasião se fazia referencia á serenidade do seu character.

— E' verdade, retrucou o Dr. Delphim, mas aqui dentro do peito ha tempestades que eu acalmo, ha occasiões em que tumultuam as paixões partidarias e mister se faz grande força para contel-as nos justos limites.

Era o mineiro simples, mas patriota, prudente e avisado, e juntamente de grande entusiasmo para o progresso do Brasil e do Estado que o viu nascer.

Os mezes da sua Presidencia no Governo da Republica valem pelos annos de outros, porque o Dr. Delphim com a intuição pratica de escolher o pessoal melhor, soube na Prefeitura e na Fazenda especialmente, inspirar um sopro de vida em nosa urbs e nas repartições todas.

Os nomes dos Drs. Frontin e Ribeiro attestarão sempre a benemerencia e capacidade politica do illustre estadista mineiro, fallecido em idade assaz prematura.

Minas, porem, ha tempo que está em pé e por isso ha de indigitar o nome que o substitua.

O nome bastante recordado é o do Dr. Julio Bueno Brandão, reconhecido por todos pela sua linha segura e recta.

O Dr. Brandão estaria em condições para receber a herança do seu grande amigo Dr. Delphim Moreira.

II. E por fallar do illustre morto e verdadeiro amigo, Dr. Delphim Moreira, lembro-me da festa do Grupo Escolar de Turvo, que por circumstancia particular tive ensejo de presenciar.

O Dr. Delphim foi o iniciador dessa enthronização na Escola Mineira, julgando em seu bom senso, que não feria esse acto de justiça, nenhuma conquista da Constituição escripta em nome do *Deus Todopoderoso*.

Em Turvo a solemnidade teve um cunho official, visto que o digno Promotor Dr. Navarro, o Presidente da Camara e todas as autoridades assistiram e applaudiram a tocante cerimonia.

O distinctissimo moço Sr. Julio de Oliveira, Director daquelle Grupo deu exemplo edificante commungando nesse mesmo dia garbosamente na Matriz.

O Rvmo. P. Delgaudio presidiu o pomposo acto da bençãam.

O vasto salão do Grupo repleto de povo turvense ouviu com religioso silencio a Conferencia do Rvmo. P. Ozamis, que discorreu sobre a significação pedagogica e moral da collocação da effigie de Jesus na Escola, entre as creanças que O adoram e que o Salvador ama.

A festa deixou recordações immorredouras.

III. A Virgem do Carmo recebe o culto dos seus devotos nas principaes Igrejas do Rio.

São proverbias os cultos da Lapa, onde os zelosos Padres Carmelitas desenvolvem a sua reconhecida actividade.

Os Padres do Coração de Maria festejaram tambem com brilhante Septenario a Senhora do Carmo, em cujo dia nasceu a sua Congregação.

— A Liga Catholica, Jesus, Maria e José, installada no Santuario do Coração de Maria, de Meyer, vae celebrar no dia 25 do corrente, a recepção dos novos socios, preparando os espiritos por

meio dum Retiro Espiritual que o Rvmo. P. Fernando Serrano, do Coração de Maria, lhes pregará, desenvolvendo os assumptos das *Verdades eternas*.

Nesse mesmo dia vae S. Emcia. D. Joaquim Arcoverde benzer a bella Imagem de Nossa Senhora da Paz, Padroeira da Associação de Nossa Senhora da Saude e da Paz, fundada pelos Missionarios para dar remedios gratuitos á pobreza e praticar por todos os meios possiveis a caridade.

O Espiritismo recebeu o golpe de morte com a propaganda desta Associação, pois não ha *argumentos* que resistam aos *factos*.

Espera-se que a Exma. Senhorita Laurita Pessoa, gentilissima filha do Sr. Presidente da Republica, acceitará o convite que lhe pretendem dirigir os membros da Directoria da Associação.

CHICO DO RIO

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Dominga 9.^a depois de Pentecostes. — Bom principio. — Abre esta semana o glorioso Santiago, illustre Apostolo de Jesus Christo, e o primeiro delles que derramou seu sangue por Jesus Christo.

Filho de Zebedeo e de Salomé era primo de Jesus. Esta circumstancia o encorajou a pedir-lhe por meio de sua Mãe um dos primeiros lugares no seu reino. Jesus deferiu ou pedido condicionalmente, supposto que bebesse o calice que Elle bebia, e fosse baptizado com o seu Baptismo.

Por onde vemos que o caminho mais certo, mais breve e menos exposto ao erro é o caminho da cruz que foi o que seguiu nosso divino Mestre.

Enganam-se os protestantes esperando um lugar no céu, como premio de sua fé em Jesus Christo. Boa é a fé em Jesus; mas não os salvará si ao mesmo tempo não bebem o calice que bebeu Jesus e não recebem o baptismo que Elle recebeu.

Excelente oração. — Eil-o a que nos põe nos labios a santa Igreja nesta dominga: Abram-se meu Deus, vossos ouvidos para escutar as preces daquelles que vos invocam e para que possaes conceder-lhe aquillo que pedem, inspira-lhes pedir o que vos seja agradavel.

Isto é o que devemos pedir para conseguirmos a graça e favor do céu. Dae-me, Senhor, não tudo o que desejo mas aquillo que Vós sabeis ser-me conveniente. Não peço saude nem riquezas, honras nem empregos honrosos; peço-vos apenas aquillo que vós sabeis ser-me conveniente para minha salvação.

Cemivel propheta. — No Evangelho desta dominga, annuncia Jesus os males que virão sobre a cidade de Jerusalem por não querer aproveitar a sua visita. Estas prophcias descrevem-nos tambem os males que virão sobre os peccadores rebeldes a Deus.

Oito penas dos preceitos. — Das palavras que Christo proferiu ameaçando a cidade de Jerusalem deduz S. Thomaz oito tormentos que torturarão os condemnados por toda a eternidade. 1.^a Summa

ocurridão e ignorancia, porque, como diz S. Gregorio, postos naquelle supplicio, não podem saber outra coisa que o tormento que os afflige. 2.º Um odio e ira insupportavel. 3.º Não experimentarão o menor gosto nem prazer no sentido. 4.º Ouvirão sempre os gritos de dôr e desespero dos companheiros. (Job. 15). 5.º Lagrimas ardentes queimarão suas faces. Ai de vos que passaes a vida rindo, logo chorareis. (Luc. 5) 6.º Cheiro repugnantissimo atormentará o olfato. 7.º Comerão absinthio e beberão agua de fel. (Jerem. 16) 8.º Fogo ardentissimo que os queimará sem poder matal-os para sempre. O verme delles nunca morre nem o fogo se acaba. (Is. ult.) Como são loucos, termina S. Thomaz, aquelles que por um prazer momentaneo querem aturar tão enormes tormentos.

R.

Notas e Noticias

São Paulo. — O Rvmo. Clero desta Archidocese fez o santo Retiro em duas turmas, a primeira presidida por Mons. Vigario Geral e a segunda pelo Exmo. Sr. Arcebispo. Foi o prégador e director o illustrado P. Ignacio Bota, Missionario do Coração de Maria, que veiu para esse fim do Rio de Janeiro.

— O Instituto da Ordem dos Advogados de S. P. estudou em sessão plenaria a debatida questão dos Tribunaes Regionaes, manifestando-se pela necessidade inadiavel de uma reforma judiciaria, no sentido de serem creados Tribunaes Regionaes federaes, que possam julgar definitivamente certas causas, reservadas até agora ao Supremo Tribunal Federal.

— Com a solemne installação dos trabalhos do Congresso foi lida a primeira mensagem do Dr. Washington Luiz, que deixou no espirito publico a melhor impressão pelos altos conceitos nella emittidos e por muitas das medidas nella suggeridas.

— Para succeder ao saudoso Mons. C. Passalacqua na Commissaria da V. O. T. de N. Senhora do Carmo, foi escolhido pelo Sr. Arcebispo, o conhecido orador e homem de letras, Cgo. Manfredo Leite.

— A Policia desta capital iniciou, em boa hora, activa campanha contra os fornecedores de cocaína, morphina e outras drogas nocivas. Muitas eram as pharmacias em que, sem o menor recato, se commerciava com aquelles funestos anesthetics, sendo de esperar que tamanha audacia e impudencia se reprima com a energia da Policia.

Rio Grande do Sul. — Foram eleitos para preencher duas vagas no Congresso Federal, uma no Senado e outra na Camara, os Srs. Carlos Barbosa e Sergio de Oliveira, respectivamente. O primeiro, que é medico notabilissimo, exerceu cargos de destaque, sendo o ultimo o de Presidente do Estado, o segundo foi Intendente de Uruguayana, a bella e rica cidade da fronteira com a Argentina, salientando-se por uma gestão brilhante.

— A culta cidade de Uruguayana, segundo

lemos n'«A Tribuna», está empenhada em levantar uma Cathedral artistica e grandiosa, em accordo com o seu progresso espirital e material. Fazemos votos para ver realisada tão bella idéa.

Rio de Janeiro. — Encerrou-se com a presença do Sr. Presidente da Republica, a Conferencia de Limites Inter-Estadoes, que conseguiu o seguinte resultado:

7 accordos directos e 6 casos submettidos a arbitramento. Encontrando “em aberto” 7 questões, a Conferencia resolveu 4, deixando encaminhado o accordo Santa Catharina - Rio Grande do Sul.

Minas Geraes. — O apostolico e operoso preado de Montes Claros, Exmo. D. João Pimenta, conseguiu, trabalhando com a constancia de que tantos exemplos tem dado na sua vida, levantar na sede da sua Diocese um amplo e magnifico seminario.

— O Congresso Mineiro approvou sem debates um projecto que reforma a Constituição do Estado em varios pontos.

— O Instituto Historico e Geographico de Minas realizou uma sessão civica para commemorar o bi-centenario do levante de Villa Rica. Foi orador official o Dr. Lucio dos Santos.

Santa Catharina. — O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do Superior dos Padres Franciscanos, em Florianopolis, o diploma, subscripto pelo Provincial da provincia da Immaculada Conceição do Brasil Meridional, pelo qual fica S. Exa. filiado á mesma ordem religiosa.

— Foi eleita a Mesa Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento, merecendo a approvação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

O momento politico. — Encerrou-se a conferencia de Spá com mais uma humilhação para a vencida, desfeita e ludibriada Allemanha. Os vencedores podem gloriar-se de ter reduzido á impotencia o poderoso ex-imperio de Guilherme II. Conseguirão tambem apagar das nações o espirito militarista e dirigir os povos pela força do Direito e não pelo direito da força? E' do que muitos duvidam, e com razão, porque as repetidas conferencias que se succederam ao pacto de Versalhes, não respeitaram, ao menos ao juizo dos que não conhecem os meandros da diplomacia, os famosos principios wilsonianos, nem outros, escriptos ha quasi 1.900 annos nos Evangelhos.

Os maximalistas russos continuam a avançar na sua victoriosa marcha contra os polacos.

A Turquia não se resolve a assignar a Paz que a destroe, e posto que sempre derrotada por inglezes, francezes e gregos, continua lutando em força do principio de conservação.

Uma revolução na Bolivia apeou do poder o Presidente Gutierrez, exilando-o do solo patrio, bem assim como a seus auxiliares de governo.

Repetem-se com inquietante frequencia as demonstrações anti-italianas por parte dos slovenos e croatas em toda a costa do Adriatico, registando-se collisões, com mortes de ambos os lados.

A politica portugueza não acaba de entrar nos eixos. Quando isto escrevemos dá-se como provavel a formação de um ministerio de concentração, presidido pelo sr. Antonio Granjo. Enquanto se trabalha nesse sentido, em varias localidades da republica lusa, deram-se disturbios e conflictos, re-

primidos a muito custo pela guarda republicana.

Na Hespanha os socialistas e syndicalistas revolucionarios dividiram-se em duas facções que se combatem encarniçadamente. Os elementos da ordem ganham dia a dia terreno entre os operarios. A ultima visita de D. Affonso XIII a Barcelona desvaneceu muitos preconceitos e sagrou por modo admiravel a unidade nacional e a união de todos os hespanhóes com seu Soberano.

CORRESPONDENCIAS

PELOTAS

Rvmo. P. Redactor da «Ave Maria»,
São Paulo

Rio Grande do Sul

Tendo chegado, ha 5 dias a esta cidade, (Florianopolis) depois de deixar a minha querida cidade de Pelotas, onde trabalhei 22 annos, acho conveniente, dar-lhe algumas noticias sobre o andamento da religião e da devoção ao S. Coração de Jesus na «Prinzeza do Sul», e em particular no centro da Beneficencia Portugueza.

Ha trinta e tantos annos que Pelotas tinha um só sacerdote, o vigario. A' missa que rezava nos domingos assistiam só umas 10 ou 20 pessoas. Os sacramentos eram recebidos por uma ou duas devotas, e isso raras vezes. O sacerdote não ia de batina. Foram depois os Padres da Companhia de Jesus, entre elles o P. Joaquim Anselmo de Souza e o P. Gustavo Locher, e logo chamaram as Irmãs Franciscanas de S. Leopoldo.

«Olhe, Mamãe, um homem vestido de saia», disse um menino, correndo da rua para o interior da casa.

«Olhe, lá passam duas mascaradas», observou um janota, que queria fazer-se de engraçado, avistando as irmãs.

Foi mourejando que os primeiros jesuitas desbravaram este terreno coberto de cizania. Mas alcançaram satisfactorio resultado com seus trabalhos apostolicos. O meio que empregaram eram instrucções solidas da religião e a fundação dos centros do Apostolado do S. Coração de Jesus na então Matriz e na capella do Asylo de Orphãs.

No anno 1901, com a entrada das Irmãs Franciscanas no hospital, o P. Adalberto abriu a capella da Sta. Casa, onde floresce agora um dos mais importantes apostolados; poucos annos depois deu-se o mesmo com o asylo de Mendigos. Em 1910, o sacerdote que durante onze annos tinha dirigido o Apostolado do Asylo de Orphãs, fundou o Apostolado da Beneficencia Portugueza, que logo tomou vigoroso impulso. A' porfia trabalhavam as directorias dos apostolados, era um desenvolvimento alegre, reinava enthusiasmo geral, a pedra da devoção ao S. Coração de Jesus, atirada nas aguas de Pelotas, formava cada vez maiores circulos na vasta estensão da cidade.

O sacerdote que antes tinha sido desprezado e hostilizado, impoz-se, por seu procedimento serio, desinteressado e zeloso, á estima dos imparciaes; enchiam-se paulatinamente as egrejas e capellas; a confissão, o espantallo dos malevolos e dos ignorantes, occupou seu lugar de honra na estima dos paes de familia, como meio de tornar os filhos morigerados e as esposas fieis e carinhosas.

Não tardou a occasião favoravel para a cidade de Pelotas, de mostrar o grande progresso que tinha feito debaixo do sol do Divino Coração, (regada abundantemente pelas chuvas de graças que vinham do Ceu enternecido pelo fervor dos campeões de Christo). Nenhum pelotense se esquecerá dos majestosos e entusiasticos prestitos em que os apostolados enfileirados, com suas insignias e bandeiras preciosas, foram receber o seu primeiro Bispo, vindo de S. Paulo e o acompanhavam, quando sahiu em procissão solemne da capella da Sta. Casa para tomar posse de sua Cathedral.

Depois desses apontamentos geraes sobre a vida religiosa da cidade de Pelotas, seja-me licito acrescentar alguns pormenores sobre o centro da Beneficencia Portugueza, em cuja capella existem agora dois Apostolados: o antigo, fundado em 1910, e o Apostolado dos senhores, fundado no anno passado, além da Congregação Marianna para senhoras.

Conta o apostolado actualmente, perto de 560 membros activos, elevando-se as communhões annuaes a 20.000.

Não se distingue dos outros centros pela numerosidade dos seus membros, ou pela posição social das zeladoras, mas sim pela harmonia, docilidade e piedade dellas. Ha pessoas das mais distinctas familias e da mais humilde posição. Os pobres e humildes não abusam da familiaridade com que são tratados, os ricos são modelos de condescendencia e de humildade provando-se assim que a religião suave e encantadoramente resolve o difficil problema social.

Quem contribuiu principalmente para tão edificante espirito, foi a sua presidente, D. Licinia Macedonia de Souza, uma das mais distinctas senhoras de Pelotas. Foi, por assim dizer, o *fac-totum*, a mão direita do director; cuidava da limpeza e ornamentação da capella, chefiava as catechistas, ensinava o canto ao grupo de meninas que reunira, tocava o orgão, preparava os altares, trazia suas criadas para os trabalhos da capella e com seus modos bondosos e condescendentes convidava a outras para ajudarem, contribuia com o dinheiro proprio ou pedido ás amigas, para se adquirirem imagens bellissimas para a capella e paramentos e outras vestimentas para o sacerdote; e o que mais é, dava a todos o exemplo de humildade devoção e caridade. Diz, entretanto a biblia: «Deus castiga a quem ama.» E os discipulos do S. Coração de Jesus devem ser acrisolados no fogo das tribulações.

Assim aconteceu a essa presidente fervorosa, que cahiu doente em Junho p. p. Apesar da pericia dos medicos, a doente, aniquilada pelo incommodo, exgottada de forças, chegou ás portas da morte, pois a opinião dos facultativos foi: «Si a doente não se opera hoje, ella morre amanhã sem operação.»

Levaram-n'a para a sala de operações. O cirurgião, uma reconhecida summidade medica, o dr. Edmundo Berchon de Essarts, fez a incisão, e eis, chegando-se ao foco do mal, encontram um sacco de pus virulento do tamanho duma cidra. O sacco rebenta e enche a sala com um fedor insupportavel. O medico, de inescedivel habilidade no manejo do bisturi e de invejavel pericia clinica, leva a operação até ao fim. Mas as forças da operada estão esgottadas, o pulso parece nullo, a sepsemia parece que já principiou, observa-se a peritonite fechada. Estes factos e mais outros levam o distincto clinico á franca declaração: «A doente infelizmente não tem nenhuma esperança de se salvar. Só por um milagre de Deus.»

No entretanto faziam-se muitas orações pelo apostolado e em toda a cidade, que em peso se interessou por sua salvação. O «milagre» se fez (embora a sciencia catholica chame essas curações simplesmente «graças», porque se fazem com intervenção dos medicos e não instantaneamente.)

Mas muito mais poderosas que as nossas orações, foram a meu ver, as boas obras da esoa doente. Se é verdade, que Deus está mais propenso a conceder benção do que a infligir maldição, e se Deus declarou que o crime de Caim clamou ao Ceu, pedindo vingança, quem duvidará de que as boas obras da doente clamaram ao Ceu e pediram ao bondoso Coração de Jesus que abençoasse os trabalhos do medico e conservasse uma vida tão preciosa para a nossa religião. E realmente, todos em Pelotas attribuiram essa curação «milagrosa» ao especial auxilio divino; e Deus quiz animar os devotos do S. Coração de Jesus a trabalharem por Elle, garantindo que não os abandonará no dia das angustias. Com toda a consideração,

P. J. ADALBERTO HAEBB, S. J.

◆◆◆
Poços de Caldas Realizou-se no dia 4 de Julho a solemne festa do Coração de Jesus, constando de missa solemne, 1.ª communhão e communhão geral de todas as associações. A' tarde apoz á procissão, foi feita a consagração geral.

— No dia 7 realizaram-se solemnes exequias por alma do Dr. Delfim Moreira, constando de missa, absolvição ao tumulo e oração funebre pelo P. Dr. Alcidino Gonzaga Pereira.

— Em beneficio do Asylo de S. Vicente está fazendo uma serie de conferencias em diversos centros intellectuaes o Rvmo P. Dr. Alcidino, desejando inaugurar o dito Asylo em 7 de Setembro de 1922, como monumento nacional.

— Esteve aqui o representante da «Ave Maria», Irmão Antonio Domingo, sendo muito bem recebido e alvo de mui bom acolhimento, evando optimas impressões de nossa cidade.

O CORRESPONDENTE

A acção dos catholicos em Passo Fundo

HA dois annos fundou-se no Passo Fundo a associação "Hospital S. Vicente de Paulo", a qual, depois de 4 mezes abriu um modesto hospital em um predio arrendado, sendo que até hoje está funcionando, tendo já tratado mais de 300 doentes.

Nesta mesma cidade existe uma associação congenere, fundada ha seis annos com o titulo de "Hospital de Caridade". Este ainda não conseguiu funcionar.

Perguntarão os leitores — porque razão dois hospitaes na mesma pequena cidade?

A razão é muito clara. Tendo o "Hospital de Caridade" manifestado a sua feição completamente leiga a ponto de não deixar que se construísse uma capella catholica no recinto do hospital, tão necessaria numa associação em que a quasi totalidade de seus membros eram catholicos e por temer outras incoherencias, um grupo de catholicos, escudados na "Sociedade de S. Vicente" e no "Apóstolado da oração", propuzeram áquella associação de mudar alguns pontos dos estatutos, exigindo que houvesse no hospital franca liberdade para a religião catholica, que a direcção do hospital fosse entregue ás Irmãs de Caridade e que fosse levantada uma capella para o culto catholico.

Como o "Hospital de Caridade", fundado e presidido pelo sr. F. Antonino Xavier de Oliveira, não accitasse estas condições, os catholicos decidiram-se a trabalhar em campo separado e funda-

ram o "Hospital S. Vicente de Paulo", o qual hoje conta 850 socios e tem arrecadado 52 contos. Está já iniciada a construcção de pavilhão definitivo deste hospital e contando com a proxima vinda das Irmãs vae de encontro a um brilhante futuro.

Para que se conhecesse a tolerancia e transigencia dos catholicos o "Hospital S. Vicente", antes de iniciar a construcção do seu pavilhão definitivo, dirigiu ao "Hospital de Caridade" uma proposta de fusão baseada nas seguintes condições:

1.º — Tanto o «Hospital S. Vicente», como o «Hospital de Caridade» entregariam a direcção e administração do hospital a um terceiro; isto é — ás Irmãs de Caridade.

2.º — A nova denominação do hospital seria — «Santa Casa de Misericórdia de Passo Fundo».

3.º — As duas associações de caridade existentes ficariam existindo, quer unidas, quer separadas, mas com o titulo de associações protectoras da «Santa Casa».

A noticia desta proposta causou boa impressão na maioria da população desta cidade, porquanto todos desejam que se faça a fusão para bem publico. A resposta, porem, do hospital leigo foi negativa, como se verá pela carta que reproduzimos no numero immediato.

(CONTINUA)

LEO RIEL

PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por differentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIAO PRATT



LUIZ R. LEITÃO
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.

VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE SEM ALCOOL

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOLDE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tônico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído e sucesso nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias



Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177

Casa Allemã
FUNDADA EM 1882

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS
CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, círios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO